

Dar suporte ao varejo é a nossa meta

Uma pesquisa realizada pelo Ibope Inteligência (Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística) revela que 86% dos empreendedores não têm conhecimento sobre como abrir seu próprio negócio. O levantamento aponta ainda que 82% dos empresários demoraram um bom tempo para aprender na prática como gerir sua empresa.

Os números nos mostram (e confirmam!) o quanto o empresário precisa de nosso suporte. Certamente poucos sabem que poderiam economizar muito tempo e dinheiro se buscassem ajuda no lugar certo, começando pelo contador.

Nos últimos anos, o Sindivarejista focou seus esforços na qualificação do empresário varejista, para que ele e sua empresa cresçam. Dezenas de palestras, cursos, programas e serviços são oferecidos em nossa sede para subsidiar o nosso representado e o contador que está ao seu lado.

Em 2015, vamos realizar novos eventos sobre temas de interesse do varejo e esperamos que você, contador, junto com seu cliente, possa aproveitar o máximo deste suporte.

Queremos trabalhar em parceria com o contador. Caso você ainda não conheça nosso trabalho ou se souber de algum contador que não conhece, comece pelo nosso site – ou recomende que seu colega entre em nosso endereço (www.sindivarejistacampinas.org.br).

No site do Sindivarejista você ficará informado sobre nossas ações e atividades, e também sobre nosso setor, nossas cidades, a economia e as questões trabalhistas. Produzimos as notícias e também divulgamos aquelas que são importantes para nossos representados.

Para maior aproximação, participe de nossas atividades e aproveite o conteúdo que disponibilizamos, sempre com especialistas em temas importantes que nos ensinam aquilo que precisamos saber. Além disso, o convívio, a troca, o networking, as relações de amizade e nossos papos na hora do intervalo também acrescentam muito mais vida ao nosso trabalho.

Esperamos por você em 2015, contador. Traga seu cliente e venham juntos para que nossa contribuição ao varejo regional seja ainda melhor.

Sanae Murayama Saito
Presidente do Sindivarejista de
Campinas e Região



Legislação

Presidente do Sescon Campinas, Edison Ferreira Rodrigues, fala sobre novo Simples Nacional.

Pág. 2



Gestão

Higienizar o cadastro de funcionários pode ajudar empresa a ficar pronta para o eSocial.

Pág. 3



Bem-estar

Cuidar da saúde bucal não é apenas escovar os dentes, alerta dentista, que fala dos perigos da cárie.

Pág. 4

Simplex Nacional muda e exige ainda mais atenção

Presidente do Sescon diz que novas tributações forçam o contador a constante atualização

Com as novíssimas mudanças no Simplex Nacional, que ampliou sua abrangência e alterou as alíquotas, o tema volta a ser importante para o empresário e o seu contador. O Nosso Varejo Especial Contador ouviu o presidente do Sescon Campinas, Edison Ferreira Rodrigues, sobre o que o Supersimples representa no trabalho diário do profissional de contabilidade.

A mensagem mais importante é saber que nem sempre o Simplex Nacional trará vantagem para a pequena empresa. É preciso avaliar cada caso para não cair no erro de pagar mais imposto. Em algumas situações, permanecer com a tributação pelo lucro presumido pode ser mais atraente porque a alíquota inicial de prestadores de serviço, por exemplo, que antes era de 6%, agora está em 16,93% sobre o faturamento.

NOSSO VAREJO CONTADOR - Com o novo limite da alíquota para a opção pelo Simplex, o que muda com relação às vantagens deste sistema para o empresário? A mudança pode ser uma armadilha?

EDISON FERREIRA RODRIGUES - A inclusão de novas atividades e alíquotas pode beneficiar o empresário com relação à simplificação na apuração e recolhimento de alguns impostos, porém, é aconselhável que se efetue uma simulação



Edison Rodrigues, presidente Sescon Campinas

considerando o faturamento anual para poder verificar com certeza se esta é a melhor e mais econômica opção. Os benefícios estão restritos uma vez que ainda existem atividades que não podem fazer a opção pelo Simplex Nacional.

Dentro do varejo, quais os segmentos nos quais o empresário precisa avaliar detalhadamente se compensa o Simplex?

Para qualquer tipo de atividade é aconselhável sempre que se efetue uma simulação com os diversos tipos de tributação de forma a poder orientar o empresário qual é a melhor opção para o seu tipo de empreendimento.

A possibilidade de novas categorias profissionais adotarem este sistema simplificado de tributação foi uma boa medida?

Foi uma boa medida no sentido de que inseriu novas atividades com a possibilidade desta forma de tributação. O ideal seria que a forma de tributação fosse estendida a todas as atividades sem qualquer tipo de restrição.

O que todas estas mudanças representam para o trabalho do contador?

Em primeiro lugar força os contadores a constante atualização. Com o incremento constante das obrigações acessórias a forma de tributação pelo Simplex Nacional absolutamente não significa redução do volume de trabalho.

RAIS deve ser entregue ao MTE e ao sindicato dos trabalhadores

Contador, é importante lembrar da entrega da cópia da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), por meio de protocolo, ao sindicato do empregado ao qual pertence. O envio deve ser feito em até 30 dias após entregar a RAIS ao Ministério do Trabalho e Emprego. Fale ao seu cliente que o não cumprimento dessa cláusula pode implicar em multa. Verifique na Convenção de sua cidade

a penalidade. Não se esqueça que o prazo de entrega da declaração da RAIS, ano-base 2014, iniciou-se no dia 20 de janeiro de 2015 e termina no dia 20 de março de 2015, conforme Portaria nº 10, publicada no Diário Oficial em 12/01/2015.

Você já sabe, todo ano o empregador tem a obrigação de enviar a RAIS com todas as informações do empregado.



Rua General Osório, 883, 4º andar
CEP 13010-111 - Campinas - SP
Tel/Fax (19) 3775-5560
sindivarejistacampinas.org.br
Facebook: fb.com/sindivarejistacampinas
Youtube: youtube.com/sindivarejstacps

NOSSO VAREJO especial contador

Presidente: Sanae Murayama Saito
Jornalista Responsável: Adriana Menezes / MTB 20.337
Reportagens: Luciana Félix / MTB 51.251
Fotos: Adriano Rosa / Banco de imagens interno
Ilustrações: Roni / Editoração: Neo Arte Design
Tiragem: edição eletrônica

Comece o ano com uma 'faxina' no cadastro

Prepare-se para o eSocial, obrigatório a partir do segundo semestre, e faça uma higienização no cadastro de funcionários da empresa

Criado para unir, integrar e padronizar as informações sobre os empregadores e seus empregados e, com isso, prestar obrigação fiscal, trabalhista e previdenciária ao governo de forma mais rápida e clara, o eSocial está previsto para ter início no segundo semestre deste ano. Para ficar em dia, é preciso cumprir várias etapas internas (nas empresas) que não são nada simples.

O melhor caminho para garantir a entrega correta e nos prazos dos arquivos digitais que futuramente serão solicitados é organizar e planejar. Desde já, é necessário copilar informações da folha de pagamento e das obrigações trabalhistas, previdenciárias e fiscais. Quem dá a dica é o auditor fiscal da Receita Federal e integrante do grupo de disseminação do eSocial da superintendência do Estado de São Paulo, Paulo Roberto Magarotto. No ano passado, o auditor participou de duas palestras promovidas pelo Sindivarejista e entidades do setor sobre o tema na Câmara Municipal de Campinas. Os dois eventos lotaram o plenário do legislativo.

UM CADASTRO POR PESSOA

"Primeira coisa: é preciso ver a qualificação cadastral dos funcionários junto à Caixa Econômica Federal e ao INSS. É muito importante depurar o cadastro do trabalhador junto ao Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS). Aproveitar para atualizar esses dados e vincular o CPF do trabalhador ao número de inscrição social, que pode ser o PIS, Pasep, NIT e



O auditor fiscal Paulo Roberto Magarotto

até o cadastro do SUS. O problema é que muitos trabalhadores têm mais de um cadastro e isso não poderá ocorrer mais. Vincular o CPF vai poupar tempo futuramente", explicou o especialista. Magarotto afirmou que outra medida que deve ser tomada é quanto à atuação multidisciplinar na empresa com revisão dos processos e rotinas de trabalho chegando até a cultura de alguns departamentos. "Será preciso depurar todas as informações de recursos humanos, do setor financeiro, de saúde, do seguro de trabalho, contábil e jurídico. Para iniciar uma análise dentro da empresa é preciso reunir informações detalhadas, pois a fiscalização será ainda mais eficiente."

COMO SE PREPARAR PARA O eSOCIAL?

- Ordem e coerência nas informações de cadastro dos trabalhadores;
- Revisão dos processos empresariais que serão afetados com as mudanças do e-Social, como por exemplo as informações para a admissão, prévia consulta ao cadastro CNIS, prazos para preparar a admissão, entre outros;
- Contratação de software de folha de pagamento compatível;
- Treinamento dos profissionais para manuseio do sistema;
- Ter à disposição informações do empregador e tabelas de rubricas já utilizadas atualmente;
- Alimentação inicial do Registro de Eventos Trabalhistas (RET), lembrando que informações pretéritas não serão transmitidas. Somente eventos de vínculos ativos na data de início da vigência do sistema.

Em resumo, é uma revisão dos processos internos relativos à administração dos funcionários, com e sem vínculo empregatício. Ele ainda chamou a atenção de que o cumprimento do e-Social dependerá de um trabalho administrativo integrado entre áreas como jurídico, compras, medicina e segurança do trabalho, dentre outros setores.

Para o auditor, pode ser necessária a criação de um setor específico responsável pela efetivação dessas ações. "É uma questão de organização. Há empresas de grande porte que estão criando áreas novas pra isso. Se a empresa for menor, é preciso centralizar em algumas pessoas essa função. Mas é importante buscar informações para reciclar e treinar esse pessoal quanto à legislação e às obrigações necessárias."

UM NOVO MANUAL

Magarotto ainda informou que será preciso viabilizar com a contratação de uma empresa que fará a transmissão via web para o eSocial. "Mas ainda é bom aguardar a nova versão do manual e layout. Haverá um novo manual com os ajustes necessários".

Ele também lembrou que as pequenas empresas terão um tratamento diferenciado. "Ainda não podemos divulgar o que será qualificado para elas. As questões ainda estão sendo discutidas", finalizou.

A implantação do eSocial é esperada desde o ano passado e promete facilitar a vida do empregador e da área contábil. A ideia do Governo é aumentar as garantias ao cumprimento dos direitos trabalhistas, previdenciários e tributários, a formalização do emprego, a simplificação do cumprimento das obrigações principais e acessórias para redução de custos e da informalidade no mercado de trabalho.

E se eu não cuidar dos dentes?

Para quem pensa que pode adiar a ida ao dentista ou deixar pra lá a escovação após as refeições, a doutora Raquel Cristina dos Santos faz um alerta: “Uma pequena cárie mal cuidada pode virar uma infecção bacteriana generalizada, uma coisa muito séria. Por isso é importante prevenir e visitar o dentista regularmente. O começo do ano é um bom momento para fazer isso.”

A prevenção consiste em escovar os dentes após as refeições e passar fio dental. “Mas só a boa higiene não resolve. É importante ter bons hábitos alimentares e visitar o dentista a cada seis meses para fazer uma limpeza”, diz Raquel.

Segundo a doutora, cuidar de uma pequena cárie é muito simples e sem dor. “Enquanto o problema está no esmalte do dente, você não vai nem sofrer. Mas se você demora para

cuidar, a cárie pode crescer, chegar à dentina, uma área mais mole e sensível, aumentando a profundidade e a dor. Quando chega na ‘polpa’ do dente, onde fica a enervação que liga o dente ao osso, então pode ser complicado”, adverte.

Mas a cárie não é o único perigo da falta de cuidado com os dentes. Os problemas mais comuns são cárie, gengivite, halitose e disfunção articular (devido à pressão entre os dentes, especialmente no período noturno). “A saúde começa pela boca, já diz o ditado das nossas avós”, lembra a dentista Raquel.



A dentista Raquel Cristina dos Santos

CONTANDO UM CAUSO

Para o ‘jeitinho’ não tem conserto

Anderson Francisco Collaço, da Fávoro Contabilidade, em Campinas, costuma ser mais que um contador para o cliente. Ele é do tipo que dá conselhos e vira amigo. A tarefa parece simples, mas não é fácil. Principalmente quando o cliente gosta do famoso “jeitinho brasileiro.”

Collaço lembra de um cliente muito bom de papo que às vezes fazia vendas no cartão de crédito sem a emissão de nota fiscal. “Sempre dizia pra ele tirar nota, mas ele nunca fazia. Cansei de pedir pelo amor de Deus”, reclamou o contador.

O cliente até chegava a emitir algumas notas, mas nunca no valor correto da operação. “Sempre tirava menor. Eu falava que, se a fiscalização fosse até ele, as coisas poderiam ficar feias. Mas ele dizia que o comércio dele era pequeno e que era improvável acontecer, se o pegassem ele daria

um jeitinho. Fiquei de cabelo em pé quando ouvi aquilo”, disse o contador. Até que um dia o tal fiscal apareceu. “O desespero dele foi gigante. Ele tentava enrolar o fiscal, mas não conseguiu.

Acabou me ligando desesperado para ajudá-lo. Queria dar um ‘jeito’ e disse a ele que não tinha como, a não ser cumprir as exigências e as penalidades aplicadas pelo fiscal. Ele teve que fazer tudo certinho e começou a andar na linha.” Anderson lembra que não importa o tamanho do negócio, é preciso fazer todos os procedimentos corretamente e esquecer o ‘famoso jeitinho’. “Hoje em dia não importa se você é grande, pequeno ou minúsculo. Tem que agir corretamente porque o ônus sempre vem pro empresário”, alertou.



Anderson Collaço

TIRANDO UMA

Comerciante, conte com o Sindivarejista para vencer os desafios de 2015.

Fortaleça quem defende você.

31 de janeiro é o último dia para recolher sua Contribuição Sindical Patronal.

Mais informações sindivarejistacampinas.org.br ou (19) 3775-5560.